

BASES TÉCNICAS

1.1. O TEMA

O 6^o Concurso CBCA de projeto em aço para estudantes de arquitetura 2013 tem como tema: “**BIBLIOTECA MEDIATECA PÚBLICA**”.

É necessário se preparar as gerações futuras e promover a renovação de conhecimentos e habilidades. A educação é a base desta preparação e a principal ferramenta para a superação da pobreza, da desigualdade e da realização do desenvolvimento de nosso país.

Em termos históricos o conceito de biblioteca tem evoluído acompanhando aos inventos e novas tecnologias desde os papiros na antiguidade até a biblioteca digital em rede de nossos tempos. Além de livros, jornais e revistas, as bibliotecas públicas atuais têm uma ampla mostra de outros meios entre os quais se incluem arquivos como vídeos, CD e DVD, microfilme, entre outros além de software e instalações para uso de Internet. O serviço que presta uma biblioteca pública moderna deve antecipar-se ao leitor ocupando-se de conhecer suas necessidades de informação e, por sua vez, de atrai-lo por múltiplos meios para que se informe, se cultive e se distraia.

O programa poderá ser parcialmente modificado de acordo com a realidade e políticas da comunidade onde se encontra inserido. Os candidatos deverão analisar as necessidades da comunidade onde o projeto se localiza e enfatizar a contribuição que este centro educacional pode oferecer a seus habitantes.

Especial atenção deverá ser dada a aplicação correta do aço, à originalidade da solução construtiva adotada e sua inserção em relação ao meio ambiente e ao contexto urbano.

1.2. ANTECEDENTES GERAIS

O tema responde à necessidade de edifícios que, formando parte de uma trama bem planejada, permitam prover aos usuários um local de aprendizagem e transmissão de conhecimento, ideias e cultura. O equipamento deve apresentar espaços que facilitem o diálogo e a criatividade e potencialize o desenvolvimento da educação pública, dignifique o espaço urbano e responda às necessidades da comunidade.

Considera-se como uma contribuição importante contar com projetos que constituam um melhoramento sólido e sustentado da infraestrutura dirigida aos setores majoritários da população. A escola poderá constituir-se em elemento aglutinador e centralizador de uma variedade de atividades que serão motivo de uso intenso para os setores mais populares, que no Brasil, como na América Latina, são os que hoje detêm um maior índice de crescimento populacional e econômico.

Propõe-se como parte do desenvolvimento deste projeto para o 6º Concurso CBCA para Estudantes de Arquitetura 2013 que as equipes concorrentes apresentem as razões sobre a escolha da localização do projeto, a análise urbana a fim de que o projeto constitua uma contribuição para a comunidade em que se insere.

O principal benefício do projeto para a comunidade é o acesso a uma educação de qualidade para crianças, jovens e adultos, fomentando o desenvolvimento e formação dos usuários em seus conhecimentos, habilidades e atitudes, integrando igualmente os adultos em um programa de educação contínua. O projeto deverá permitir a aproximação do estabelecimento de seus usuários, promover o intercâmbio social entre os usuários com o uso intensivo das facilidades postas à disposição de toda a comunidade. O projeto deve estar dimensionado em relação à estrutura urbana em que se insere para que haja equilíbrio, sem super dimensionar ou subdimensionar a nenhum deles.

1.3. PROJETO ARQUITETÔNICO

Dentro das possibilidades existentes para projetar e configurar uma Biblioteca Mediateca considera-se importante ter em conta as seguintes considerações:

- **Inserção no contexto urbano:** Em função do contexto urbano, a equipe pode ponderar sobre a necessidade de um novo estabelecimento ou a substituição de um existente. É importante ter em conta o futuro do setor, seu potencial urbano e de uso, e a interferência que o projeto causará em seus arredores. O edifício poderá gerar efeitos positivos como ser pólo de desenvolvimento urbano ou transformação de áreas que requeiram renovação.

Deve-se considerar o entorno da unidade: as edificações vizinhas, as ruas, a circulação de pedestres, ciclovias, etc.

- **Meio ambiente e entorno:** Toda construção gera efeitos que podem afetar negativamente as áreas imediatas para o qual os projetos deverão propor as medidas de mitigação necessárias. Em geral, sugere-se que a planificação tenha em conta o meio ambiente, que possa recuperar áreas deprimidas ou degradadas, sendo o solo urbano um bem escasso e custoso.

- **Eficiência:** Em um complexo deste tipo os espaços devem ser flexíveis ao uso, duráveis, econômicos de se manter, e também passíveis de modernização. Deverão contar com sistemas de eficiência energética, uso de águas pluviais, reutilização de águas servidas, aproveitamento da luz natural, ventos e o que favoreça a manutenção do edifício e seu cuidado em relação ao meio ambiente.

- **Acessos:** A fácil e clara conectividade entre as distintas áreas do programa é importante. Cada equipe projetista deve assegurar-se que os desníveis ou outros obstáculos não impeçam a livre acessibilidade, especialmente aos deficientes físicos.

- **Mobiliário:** Deverá ser considerado o mobiliário básico como mesas de recepção, assentos, mesas para estudo e internet, estantes, proteções, iluminação em geral, estacionamento para veículos e bicicletas, lixeiras, etc.

Segurança: Barreiras e elementos paisagísticos, grades, escadas, varandas, jardineiras entre outros, deverão se localizar de modo a assegurar a proteção dos alunos.

- **Orientação:** O projeto deve buscar maximizar o uso da luz natural. Os paramentos e coberturas verdes são um elemento positivo e considerado motivador enquanto amigável com o entorno. Os átrios e espaços abertos ou cobertos, com luz natural e ventilação controlada, podem ser usados como integradores e ordenadores.

1.4. PROGRAMA E COMPONENTES

Como parte da etapa inicial do trabalho, as equipes de alunos, orientados por seus professores instrutores, deverão formular um programa detalhado, baseado na lista que se apresenta abaixo e também em casos similares, e investigando os diversos aspectos técnicos, legais, normativos e de projeto de cada localidade, além da ampla e fecunda produção arquitetônica das últimas décadas no mundo. Trata-se de nutrir-se do conhecimento assimilado ao tema, para determinar os requisitos de acordo com a realidade escolhida.

Enumera-se a seguir, um programa de componentes para serem considerados no projeto da Biblioteca Mediateca Pública. Não obstante, considerando-se as realidades legais e normativas, as equipes participantes poderão ampliar ou reduzir o programa de seu projeto de acordo com a legislação e resultados de suas próprias análises e proposta.

O programa sugerido deve considerar ao menos:

A. Área Pública

O usuário acessa livremente as estantes e equipamentos.

- Hall de acesso e controle de entrada
- Ponto de informação e catálogo
- Salas de leitura com estantes e pontos de conexão a Internet
- Sala de leitura infantil
- Sala de computadores com acesso a Internet
- Hemeroteca: revistas e periódicos
- Salas para palestras e oficinas com equipamento de imagem e som
- Salão multiuso com arquibancadas para 200 espectadores
- Cafeteria

B. Área Controlada

O usuário deve solicitar o material correspondente.

- Balcão de solicitação de empréstimos e fichas
- Coleções de vídeo e música
- Belas Artes e documentos históricos
- Mapotecas
- Microfilme
- Salas para docentes e estudos
- Depósitos de livros

C. Área Administrativa e Restrita

- Secretaria
- Escritório da Direção
- Escritórios para bibliotecários
- Sala de catalogação e produção digital
- Sala de reuniões

D. Serviços e Anexos

- Serviço de fotocópias e digitalização
- Serviços higiênicos gerais para uso público
- Armários e banheiros para pessoal administrativo
- Armários e banheiros para auxiliares
- Bodega de utilidades
- Pátio de serviço
- Jardins e espaços residuais
- Estacionamentos internos para pessoal e carga

Considerações:

- Os recintos indicados deverão contar com o mobiliário adequado à função a qual ele se destina.
- A quantidade mínima de luz nas salas de uso público deverá ser equivalente a 800 lux medida na cobertura da mesa de trabalho.
- A ventilação natural será equivalente à renovação de duas vezes por hora.
- A necessidade estrutural das prateleiras deverá ser de um mínimo de 800 kg/m².

1.5.1. LOCALIZAÇÃO

A localização do projeto é livre. Os concorrentes devem propor a localização de seu projeto, cuja escolha deverá ser fundamentada solidamente. A localização e seu fundamento serão matéria de especial avaliação por parte do Júri.

A Biblioteca Mediateca deverá servir a uma comunidade urbana densa com uma área de influência entre 50.000 e 100.000 habitantes. O lugar será o resultado de análise e estudo de antecedentes que fundamentem sua escolha. A infraestrutura de serviços de transporte de passageiros existentes e seus elementos de apoio devem ser objeto de estudos a fim de localizar o projeto em lugar adequado para a comunidade escolhida.

Os concorrentes deverão considerar cadastros e terrenos existentes, porém poderão decidir mudanças, adições, demolições etc., que permitam dispor do terreno suficiente para desenvolver o projeto em excelentes condições.

1.5.2. ÁREAS

A definição de áreas para a Biblioteca Mediateca deverá ser detalhada por cada equipe concorrente de acordo com as necessidades que seu estudo determine e ao programa de componentes que decida abrigar.

Em termos gerais, a Biblioteca Mediateca deverá se localizar em terreno com uma área total entre 1.000 e 1.500 metros quadrados. A área construída deverá ser de 2.000 a 4.000 metros quadrados.

Estas áreas são parâmetros gerais, e cada equipe poderá diminuir ou ampliar as mesmas de acordo com as exigências nacionais e as conclusões de seus estudos. A dimensão está em estreita relação com a quantidade de usuários que se deseja atender.

1.5.3. AÇO E TECNOLOGIA

O objetivo do Concurso é incrementar o conhecimento que os futuros Arquitetos tenham do aço, avaliar e desenvolver um projeto conceitual e ideias que conduzam à implementação de um projeto em aço analisando as possibilidades de uso deste material.

IMPORTANTE:

O projeto deverá ser concebido, “pensado” em aço e estruturado em aço, realizando uma investigação profunda a respeito, e cuidando de não criar uma obra a partir de requisitos especiais e programas somente, que em teoria possam ser construídos de “qualquer material” logo que se “imponha” o aço.

Idealmente, os alunos devem buscar uma conceituação tal que se possa dizer “só é possível construir este projeto em aço”. É importante a compreensão das múltiplas possibilidades do aço quanto as suas combinações com outros materiais, sua aplicação em estruturais, em fechamentos, e acabamentos.

Neste trabalho, busca-se conhecer o aço em suas diferentes formas e compostos, se conhecer suas características físicas de dimensões e peso, sua resistência estrutural e seu comportamento diante solicitações de tração e compressão, e se conhecerá sua elasticidade, seu tratamento, maleabilidade e flexibilidade e, muito especialmente, suas diversas formas de uniões que tornam possível articular e organizar as estruturas.

Também será relevante considerar que, devido a suas características, o aço tem seu próprio modo de responder frente a solicitações especiais, como sismos e incêndios. Ele deverá ser conhecido e as estruturas devidamente protegidas.

O uso do aço no projeto está aberto a toda a gama de produtos que se ofereça no mercado, como perfis, tubos, chapas lisas ou estampadas, pré-pintadas ou revestidas, painéis, malhas de diversos tipos, e outros.

Será avaliada a concepção do projeto quanto a “uma obra em aço”, e se ponderará o papel do aço na estrutura e em cada uma de suas partes, assim como a aplicação racional e eficiente deste material no projeto arquitetônico.

2. APRESENTAÇÃO

2.1. GENERALIDADES

- É requisito fundamental que as plantas, cortes e detalhes sejam suficientemente cotados.
- Os desenhos e o memorial devem ter toda a informação necessária para a sua completa compreensão, como por exemplo, cotas e medidas, níveis, nome da prancha, nomes dos recintos e, em geral, títulos e toda a gráfica de apoio que se considere pertinente.
- A apresentação deverá ser em cores.

Atenção: Em nenhum desenho ou memorial poderá figurar o nome dos concorrentes ou universidade participante, exceto no envelope destinado para este efeito. O não cumprimento de anonimato significará a eliminação do candidato por não cumprir com o regulamento.

2.2. PRANCHAS GRÁFICAS

Deverão ser entregues um máximo de 6 pranchas em arquivos eletrônicos de computador, em formato PDF e de uma dimensão de 110 x 55 centímetros.

Os desenhos deverão conter as explicações gráficas suficientes para a compreensão do projeto que se apresenta. Os textos interiores destas pranchas deverão ser breves e em letras de imprensa.

As plantas e cortes deverão estar cotados de forma clara.

Os desenhos devem conter indicações de eixos e cortes, de tal forma que sejam compreensíveis e de fácil leitura para o Júri.

As pranchas deverão apresentar na borda inferior, em toda a largura da prancha, um quadro de 30 mm de altura que conterá em uma só linha em letra Arial / negrito / maiúscula tamanho 36, a seguinte legenda:

BIBLIOTECA MEDIATECA PÚBLICA – 6º CONCURSO CBCA PARA ESTUDANTES DE ARQUITETURA 2013 – LÁMINA N°

No canto inferior à direita do quadro deverá aparecer o número de cada prancha, em Arial/Negrito /tamanho 36 (por exemplo: prancha nº1). A sequência de numeração das pranchas será definida pela equipe de modo a estabelecer uma leitura coerente na apresentação.

Em uma linha superior ao quadro de 30 mm e com letra Arial em Negrito maiúscula, tamanho 24 deverá ser incluído o nome do tema geral de cada prancha (Por exemplo: CORTES). No interior da prancha podem conter outras legendas mais específicas em Arial /Negrito /tamanho 24 (Por exemplo: Corte B-B, detalhe esc. 1:20).

O **Norte** será indicado nas pranchas de plantas inserido em um círculo de 36 mm de diâmetro no canto superior à direita. É desejável que o Norte apareça na planta sempre na mesma direção.

2.3. DESENHOS GERAIS

Deverão ser entregues única e exclusivamente os seguintes desenhos:

• Planta de Localização

Localizar-se-á na prancha 1. É um desenho que permite identificar com clareza o lugar onde se planeja a proposta em relação à região e a cidade escolhida. Como Planta de localização e orientação **deve ser clara, precisa e conter toda a informação necessária** (desde região e cidade até o setor ou bairro), já que interessa que o Júri possa conhecer rapidamente e com absoluta clareza a localização do projeto. Se for necessário poder-se-á completar esta planta com croquis, legendas ou qualquer outro tipo de apoio gráfico de modo a explicitar o lugar da proposta e seu entorno. Nesta planta deve constar o Norte. Os concorrentes definirão a escala de acordo com cada caso, como também de acordo com o tamanho das pranchas.

• **Planta de Situação:**

Localizar-se-á igualmente na prancha nº 1. Planta de Situação (com o Norte na mesma direção que o anterior), com a localização do terreno escolhido, suas dimensões e áreas, e indicação das vias adjacentes, construções vizinhas, áreas verdes, se houver, e qualquer outra informação necessária para se ter um completo conhecimento do lugar da proposta e seu entorno.

Esta planta poderá ser completada, como no caso anterior, com qualquer tipo de apoio gráfico, tais como fotos ou croquis. Em caso de terrenos cujas pendentes sejam importantes para o projeto, deverão ser indicadas as curvas de nível topográfico com suas respectivas cotas.

• **Planta do Conjunto:**

Esta planta deverá ser apresentada em escala adequada para sua boa compreensão por parte do Júri (1:100 ou 1:200). Compreenderá a totalidade do terreno com tudo projetado e devidamente identificado (acessos, pátios, campos, estacionamentos, jardins etc.) e deve destacar os edifícios. Deve-se incluir um corte longitudinal e outro transversal na mesma escala.

• **Plantas:**

Planta 1:100 de todos os edifícios com seus níveis. Deverão ser indicadas as cotas com as dimensões de cada planta, os nomes, organização e relações dos recintos. Também se incluirá o mobiliário, que a equipe projetista julgue necessário para a compreensão do projeto. A escala deve ser explícita em cada desenho. Em todas as plantas serão indicados os níveis e o destino dos recintos. Adicionalmente deverá ser apresentada a **planta tipo** de uma sala de aula escala 1:50, devidamente caracterizada com o mobiliário.

• **Elevações:**

Deverão ser apresentadas todas as elevações necessárias para a correta compreensão do projeto por parte do Júri. As elevações deverão ser preferencialmente sombreadas, com sombra projetada, e conter todos os elementos que se julgue conveniente para sua melhor compreensão. (vegetação, pessoas, veículos, mobiliários, etc.). Assim como as plantas, as elevações poderão estar na escala 1:100

• **Cortes:**

Deverão ser apresentados os cortes escala 1:100 necessários para a correta compreensão de todos os edifícios por parte do Júri. Os lugares por onde se passaram os cortes **deverão ser marcados em todas as plantas**. Em todos os cortes deverão ser indicados os níveis e o destino dos recintos. É recomendável apresentar cortes em perspectiva com todos os elementos que se julgue conveniente para sua melhor compreensão. A escala deve ser explicitada.

• **Detalhes construtivos e esquemáticos da estrutura:**

A prancha deverá conter os detalhes, cortes e volumetrias exploradas, detalhes de uniões com outros materiais e tudo aquilo que cada equipe concorrente julgue necessário para transmitir as informações suficientes sobre a estrutura e sua relação com os aspectos tecnológicos. Escalas a critério da equipe.

Esta prancha se reveste de especial importância pois permite ao Júri compreender a profundidade com que a equipe realizou seus estudos sobre o aço.

• **Prancha de perspectivas, isométricas, imagens virtuais ou croquis:**

Pode ser realizada à mão ou com técnicas gráficas de computador. Deverá conter idealmente, ao menos uma vista “vão de pássaro” do conjunto e uma vista do espaço principal interior.

As pranchas de corte e elevações podem mesclar seu conteúdo para melhor compreensão do projeto.

3.1. MEMORIAL

O memorial é obrigatório. Deverá ser apresentado impresso em tamanho carta, com espaço duplo, em Word, letra Arial 14, e terá um máximo de 3 páginas em tamanho carta. Será permitido incluir no memorial: gráficos, fotografias ou desenhos explicativos, em cores ou branco e preto. Não será aceito no Memorial folhas de dimensões maiores que o tamanho carta. O memorial deverá estar contido em um envelope tamanho ofício fechado.

No Memorial deverão ser explicados os fundamentos e as razões das decisões tomadas ao menos nos seguintes temas:

- Escolha da localização e antecedentes do lugar
- Objetivos do projeto
- Partido Geral
- Fundamentos Arquitetônicos
- Fundamentos Estruturais
- Proposta Arquitetônica.

O memorial é a base que dispõe o Júri para avaliação da relação entre o estudado e analisado pela equipe e o proposto no projeto. Deverá ser redigido de forma clara e precisa e poderá abordar qualquer outro aspecto, além dos já citados, que permita se conhecer melhor os trabalhos, e que dê conta do processo criativo que levou à solução apresentada, processo criativo que é muito importante para a valorização adequada da proposta.

Serão valorizadas uma boa apresentação do Memorial, sua síntese bem elaborada e sua boa redação e ortografia.

4. MAQUETES

O Concurso CBCA não solicita maquete volumétrica tampouco maquete de detalhe do projeto. No entanto, o vencedor do Concurso CBCA deverá apresentar maquetes para concorrer à premiação do Concurso ALACERO conforme estabelecido nas bases técnicas deste Concurso.

CBCA – Centro Brasileiro da Construção em Aço

Fevereiro de 2013